

Demonstrações Financeiras

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas
Da Mata S.A. Açúcar e Álcool
Valparaíso - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Da Mata S.A Açúcar e Álcool (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o resultado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

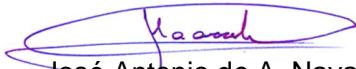
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, na época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 16 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP027623/O



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	113.026	52.811
Contas a receber de clientes	6	27.279	26.127
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	27.714
Estoques	7	67.569	149.907
Ativos biológicos	10	106.056	87.005
Adiantamentos a fornecedores		5.245	7.049
Impostos a recuperar	8	25.963	25.869
Outros créditos		2.705	2.297
Total do ativo circulante		347.843	378.779
Impostos a recuperar	8	8.983	12.472
Ativo fiscal diferido	9	20.120	11.937
Total do realizável a longo prazo		29.103	24.409
Ativo imobilizado	11	533.771	564.891
Ativos intangíveis		1.410	683
Direito de uso	12	735.618	515.356
		1.270.799	1.080.930
Total do ativo não circulante		1.299.902	1.105.339
Total do ativo		1.647.745	1.484.118

	Nota	2021	2020
Passivo			
Fornecedores	13	32.560	21.836
Empréstimos e financiamentos	14	231.515	236.685
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	15	206.820	117.517
Salários e férias a pagar		12.884	10.262
Instrumentos financeiros derivativos	23	22.222	-
Impostos e contribuições a recolher		2.492	6.856
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18	14.000	50.000
Adiantamento de clientes		16.537	7.546
Total do passivo circulante		539.030	450.702
Empréstimos e financiamentos	14	310.796	347.436
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	15	493.327	365.499
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	7.134	5.783
Total do passivo não circulante		811.257	718.718
Total do passivo		1.350.287	1.169.420
Patrimônio líquido			
Capital social	18	219.725	219.725
Reservas de lucros		92.402	76.684
Ajuste de avaliação patrimonial	23.a	(14.669)	18.289
Total do patrimônio líquido		297.458	314.698
Total do passivo e patrimônio líquido		1.647.745	1.484.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida	19	1.071.216	713.083
Custos dos produtos vendidos	20	(729.602)	(479.726)
Lucro bruto		341.614	233.357
Despesas com vendas	20	(52.381)	(57.874)
Despesas administrativas e gerais	20	(21.678)	(18.672)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	(586)	1.773
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		266.969	158.584
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	5.635	2.293
Despesas financeiras	22	(37.331)	(30.520)
Variações cambiais, líquidas	22	922	(9.346)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		236.195	121.011
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(62.682)	(31.465)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(8.795)	(8.613)
Lucro líquido do exercício		164.718	80.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Lucro líquido do exercício		164.718	80.933
Outros resultados abrangentes			
Ganhos líquidos (perdas) de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.a	(32.958)	15.932
Resultado abrangente total		131.760	96.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Para investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		219.725	2.288	33.152	2.357	-	257.522
Ganhos líquidos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.a	-	-	-	15.932	-	15.932
Reserva para investimentos		-	-	10.311	-	-	10.311
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	80.933	80.933
Proposta para destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	18	-	4.047	-	-	(4.047)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)
Reserva para investimentos	18	-	-	26.886	-	(26.886)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		219.725	6.335	70.349	18.289	-	314.698
Perdas líquidas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.a	-	-	-	(32.958)	-	(32.958)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	164.718	164.718
Proposta para destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	18	-	8.236	-	-	(8.236)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	(46.945)	(46.945)
Dividendos adicionais	18	-	-	-	-	(88.055)	(88.055)
Juros sobre capital próprio	18	-	-	-	-	(14.000)	(14.000)
Reserva para investimentos	18	-	-	7.482	-	(7.482)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		219.725	14.571	77.831	(14.669)	-	297.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		164.718	80.933
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b	8.795	8.613
Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	1.351	694
Depreciação do ativo imobilizado	11	200.763	161.493
Depreciação do intangível		301	357
Amortização - Direito de uso	12	146.137	95.911
Consumo de ativo biológico	10	100.437	79.384
Variações nos ativos biológicos (valor justo)	10	(10.446)	(10.379)
Resultado líquido na baixa de imobilizado		7.445	614
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	14	29.882	26.694
Caixa proveniente das atividades operacionais		649.383	444.314
Variações nos ativos e passivos			
Aplicações financeiras		-	1.000
Contas a receber de clientes		(1.152)	(7.393)
Estoques		82.338	8.168
Impostos a recuperar		3.395	(21.264)
Adiantamento a fornecedores		1.804	20.859
Outros créditos		(408)	788
Fornecedores		10.724	(2.726)
Salários e férias a pagar		2.622	(1.376)
Impostos e contribuições a recolher		59.695	30.327
Adiantamento de clientes		8.991	(4.558)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(64.059)	(31.465)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	14	(21.004)	(33.732)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		732.329	402.942
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição do imobilizado	11	(177.088)	(212.940)
Aquisição de ativo biológico	10	(109.042)	(87.494)
Intangível		(1.027)	(323)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		(287.157)	(300.757)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos bancários tomados	14	227.500	353.500
Financiamentos bancários pagos	14	(278.188)	(306.375)
Amortização de arrendamentos e parcerias	15	(149.269)	(98.284)
Pagamento de dividendos	18	(185.000)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(384.957)	(51.159)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		60.215	51.026
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		52.811	1.785
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		113.026	52.811
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		60.215	51.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Da Mata S.A. Açúcar e Álcool (“Companhia”), localizada no município de Valparaíso-SP, foi constituída em 27 de abril de 2006 e tem por atividade preponderante a fabricação e comercialização de etanol, açúcar VHP, cogeração de energia, levedura e outros derivados da cana-de-açúcar, bem como, o próprio cultivo da cana-de-açúcar.

Com histórico de moagem em contínuo crescimento, esmagou na safra de 2021/2022, um volume de 3,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, das quais 86% são de lavouras próprias e parcerias agrícolas e 14% são de fornecedores terceiros.

A Companhia possui capacidade de processamento instalada para 4,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, patamar previsto para moagem no exercício de 2023. A administração entende que com pequenos investimentos no processo de preparo e moagem a capacidade instalada será elevada para 5,5 milhões de toneladas, e que esse objetivo será atingido até a safra de 2025. Além da planta industrial moderna e totalmente automatizada, o crescimento da companhia é resultado de ações e investimentos focados em formação de canavial e tratos culturais. Em 2021 foram plantados 8.551 hectares, destes 2.042 em áreas de expansão de lavoura. Para 2022 a expectativa da administração é que sejam plantados mais de 11.874 hectares, dos quais 2.603 hectares serão em áreas de expansão.

Situação econômica e financeira da Companhia

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresentou capital circulante negativo, índice de 0,65, atribuído fundamentalmente ao pagamento de dividendos / juros sobre capital próprio e registro de passivo circulante derivados de arrendamentos e parcerias agrícolas. Excluído estes dois efeitos o valor do capital circulante é positivo em 1,09. O índice financeiro mencionado não é exigido nos contratos de empréstimos sobre suas demonstrações financeiras anuais, não tendo impactos com relação aos covenants financeiros.

A administração vem tomando medidas operacionais nos últimos houve melhora nos índices operacionais da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou melhora de seus principais indicadores, dos quais destacamos a margem bruta no montante de R\$ 341.614, geração de caixa operacional de R\$ 329.387, e lucro líquido no montante de R\$ 164.718, representando um aumento de 68%, 82% e 49% respectivamente, em relação ao exercício anterior.

Renovabio e Cbios

No exercício de 2021 foram gerados 227 mil Cbios um aumento de 160% em relação ao exercício de 2020. Durante a safra, foram comercializados 302 mil Cbios, classificados como receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possui metas de aquisição estabelecidas pelo programa RenovaBio.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Efeito do Coronavírus nas informações contábeis

O surto de Covid-19 foi relatado pela primeira vez no final de 2019 em Wuhan, China. Desde então, o vírus se espalhou pelo mundo. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou o surto de Covid-19 uma pandemia.

A Covid-19 impactou significativamente a economia mundial em 2020 e 2021 e pode continuar impactando nos próximos anos. Muitos países impuseram proibições de viagens a milhões de pessoas e, além disso, pessoas em muitos locais estão sujeitas a medidas de quarentena. As empresas estão lidando com receitas perdidas e cadeias de suprimentos interrompidos. Alguns países têm realizado restrições em resposta à pandemia e, como resultado da interrupção das empresas, milhões de trabalhadores perderam seus empregos. A pandemia da Covid-19 também resultou em uma volatilidade significativa nos mercados financeiros e de commodities em todo o mundo. Vários governos anunciaram e implementaram medidas para prestar assistência financeira e não financeira às entidades afetadas.

O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Considerando a situação atual da disseminação do surto, a Empresa vem acompanhando detalhadamente o comportamento das receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2022 para avaliar os possíveis impactos.

A administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, medidas para enfrentamento desta situação foram tomadas tais como: Criação de um comitê de crise, com reuniões semanais; Regime de home office aos funcionários; Ampliação da frota de transporte dos funcionários, reduzindo pela metade a taxa de ocupação dos veículos.

Com base nas informações disponíveis até a data de emissão destas demonstrações financeiras a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

a) Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 16 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação de políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota Explicativa nº 9 - Ativos e passivos fiscais diferidos;
- (ii) Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros; e

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

2. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota Explicativa nº 9 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- (ii) Nota Explicativa nº 10 - Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico;
- (iii) Nota Explicativa nº 11 - Definição da vida útil do ativo imobilizado; e
- (iv) Nota Explicativa nº 17 - Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

i) *Mensuração a valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros; e
- Nota Explicativa nº 10 - Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de mensuração--Continuação

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado, acrescido, para um item não mensurado os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de preço de *commodities*.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*'forward points'*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*--Continuação

Hedges de fluxo de caixa--Continuação

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

d) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

iii) Depreciação--Continuação

As vidas úteis médias estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Vida útil em anos média</u>
Edifícios, dependências e benfeitorias	15 anos
Equipamentos industriais	11 anos
Instalações, máquinas e equipamentos	12 anos
Móveis e utensílios	9 anos
Veículos	5 anos
Plantas portadoras	5 anos
Informática e <i>software</i>	4 anos
Outras imobilizações	8 anos
Máquinas e implementos agrícolas	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f) Estoques

O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como manutenção industrial e amortizados durante a safra seguinte.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h) Arrendamentos

i) *Determinando quando um contrato contém um arrendamento*

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental a Companhia.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Arrendamentos--Continuação

ii) *Ativos arrendados*

Arrendamentos de ativos imobilizado que transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

iii) *Pagamento de arrendamentos*

Os pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

i) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

A cana-de-açúcar é mensurada a valor justo de acordo com o método de fluxo de caixa descontado. O período de colheita inicia-se no mês de abril de cada ano e termina, em geral, no mês de novembro do mesmo ano.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l) Receita operacional

Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia fabrica e vende açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem empréstimos, líquidas de desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Receitas financeiras e despesas financeiras--Continuação

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

n) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

A Companhia avaliou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021--Continuação

- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

p) Normas emitidas, mais ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e bancos	10	35
Aplicações financeiras (i)	113.016	52.776
	113.026	52.811

(i) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A aplicação é remunerada a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100% em 2020).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 23.

6. Contas a receber de clientes

Refere-se às contas a receber de clientes provenientes da venda de açúcar e etanol.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber - mercado interno	2.069	2.787
Contas a receber - mercado externo	27.011	25.141
(-) Provisão para perdas esperadas	(1.801)	(1.801)
	27.279	26.127

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 23.

A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer	27.279	26.127
Vencido há mais de 360 dias (i)	1.801	1.801
Total	29.080	27.928

(i) Tratasse de um único cliente em recuperação judicial, onde a Companhia apresentou Ação de execução na vara cível da Comarca de Valparaíso – SP.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

7. Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Em poder da Companhia:		
Produtos acabados:		
- Etanol	32.628	106.056
Matéria-prima:		
- Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	30.189	23.393
- (-) Provisão para perdas	(1.807)	(1.807)
Estoque em poder de terceiros		
- Insumos agrícolas	6.344	2.576
- Açúcar	215	21.350
- (-) Provisão para quebra de açúcar	-	(1.661)
	67.569	149.907

8. Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	8.520	11.313
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (sobre ativo fixo a recuperar)	7.735	10.134
PIS - Programa de Integração Social	1.859	2.459
PIS - Programa de Integração Social (sobre ativo fixo a recuperar)	1.679	2.014
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (sobre ativo fixo a recuperar)	7.206	8.958
Reintegra	1.540	1.054
IRRF - Retido na fonte	5.027	2.409
Outros	1.380	-
	34.946	38.341
Ativo circulante	25.963	25.869
Ativo não circulante	8.983	12.472

Os créditos gerados nas operações normais (Insumos e máquinas e equipamentos) da Companhia, podem ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica. A compensação dos créditos ocorrerá no período de entressafra, com vendas dos estoques de produto acabado etanol e realização da entrega do açúcar VHP.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

9. Ativo e passivo fiscais diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte natureza:

Nota	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal – IRPJ	8.997	(8.997)	-	-
Base negativa – CSSL	3.126	(3.126)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - 23. a	(9.425)	-	16.978	7.553
Diferenças temporárias	11.960	2.851	-	14.811
	<u>14.658</u>	<u>(9.272)</u>	<u>16.978</u>	<u>22.364</u>
Passivo não circulante				
Ativo biológico	3.528	23	-	3.551
Passivo arrendamentos	(807)	(500)	-	(1.307)
	<u>2.721</u>	<u>(477)</u>	-	<u>2.244</u>
Valor líquido	<u>11.937</u>	<u>(8.795)</u>	<u>16.978</u>	<u>20.120</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração.

Nota	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Reconhecidos no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal – IRPJ	18.885	(9.888)	-	8.997
Base negativa – CSSL	6.798	(3.672)	-	3.126
Instrumentos financeiros derivativos – 23.a	(1.214)	-	(8.211)	(9.425)
Diferenças temporárias	7.091	4.869	-	11.960
	<u>31.560</u>	<u>(8.691)</u>	<u>(8.211)</u>	<u>14.658</u>
Passivo não circulante				
Ativo biológico	3.265	263	-	3.528
Passivo arrendamentos	(466)	(341)	-	(807)
	<u>2.799</u>	<u>(78)</u>	-	<u>2.721</u>
Valor líquido	<u>28.761</u>	<u>(8.613)</u>	<u>(8.211)</u>	<u>11.937</u>

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

9. Ativo e passivo fiscais diferidos--Continuação

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	236.195	121.011
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(80.306)	(41.144)
(+) Adições e exclusões permanentes	101	718
(+) Benefícios fiscal Lei 13.576/2017.	3.803	208
(+) Juros sobre capital próprio	4.760	-
(+) Benefício fiscal – Reintegra	165	140
Total	(71.477)	(40.078)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(62.682)	(31.465)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.795)	(8.613)
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	(71.477)	(40.078)
Alíquota efetiva	(30%)	(33%)

10. Ativos biológicos

A Companhia adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo (nível 3) menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

Saldo em 1º de janeiro de 2020	<u>68.516</u>
Aumento devido a novos Tratos	87.494
Amortização em ativos biológicos devido a vendas e consumo	(79.384)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.379
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>87.005</u>
Aumento devido a novos Tratos	109.042
Amortização em ativos biológicos devido a vendas e consumo	(100.437)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.446
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>106.056</u>

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

10. Ativos biológicos--Continuação

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	54.694	54.108
Produtividade prevista (tons de cana/hectares) (i)	62,20	72,20
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	137,92	137,00
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,185	0,783
Taxa de desconto - % ao ano (ii)	10,20%	4,50%

(i) Produtividade agrícola impactada negativamente pelas condições climáticas seca, incêndios acidentais e criminosos.

(ii) Reflexo da variação ocasionada pela volatilidade taxa CDI.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos e estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outras

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canavial e análises de doenças e pragas, bem como adequando manejo, cultivando variedades resistentes aos riscos, o qual estão sendo considerados nas premissas de produtividade esperada para a próxima safra. A Companhia também se assegura contra desastres naturais.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamento s industriais	Instalações, Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	informática e software	Terrenos	Outras imobilizações	Máquinas e implementos agrícolas	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo													
Em 1º de janeiro de 2020	58.670	307.111	65.028	1.904	38.159	4.764	242	1.468	148.120	5.893	26.021	664.613	1.321.993
Adições	5	20.757	-	26	11.812	228	80	263	35.768	37.643	6.673	99.685	212.940
Baixas	-	-	-	(1)	(3.906)	-	-	-	(3.334)	-	-	-	(7.241)
Transferências	1.374	33.343	-	-	-	-	-	331	-	(35.048)	-	-	-
Transferências para outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.272)	(26.021)	-	(29.293)
Em 31 de dezembro de 2020	60.049	361.211	65.028	1.929	46.065	4.992	322	2.062	180.554	5.216	6.673	764.298	1.498.399
Adições	-	21.460	-	40	5.089	261	-	212	30.272	17.965	4.886	96.903	177.088
Baixas	-	-	-	-	(2.723)	-	-	-	(3.183)	-	-	(7.265)	(13.171)
Transferências	1.838	9.569	-	-	-	-	-	-	-	(17.479)	-	6.072	-
Transferências para outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	61.887	392.240	65.028	1.969	48.431	5.253	322	2.274	207.643	5.702	11.559	860.008	1.662.316
Depreciação													
Em 1º de janeiro de 2020	(30.248)	(172.696)	(54.158)	(1.597)	(28.284)	(4.501)	-	(963)	(94.856)	-	-	(391.339)	(778.642)
Depreciação do exercício	(3.656)	(41.230)	(3.536)	(62)	(5.616)	(158)	-	(170)	(27.828)	-	-	(79.237)	(161.493)
Baixas	-	-	-	-	3.744	-	-	-	2.883	-	-	-	6.627
Transferências para outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	(33.904)	(213.926)	(57.694)	(1.659)	(30.156)	(4.659)	-	(1.133)	(119.801)	-	-	(470.576)	(933.508)
Depreciação do exercício	(3.777)	(50.440)	(3.274)	(57)	(5.621)	(178)	-	(192)	(46.802)	-	-	(90.422)	(200.763)
Baixas	-	-	-	-	2.613	-	-	-	3.113	-	-	-	5.726
Em 31 de dezembro de 2021	(37.681)	(264.366)	(60.968)	(1.716)	(33.164)	(4.837)	-	(1.325)	(163.490)	-	-	(560.998)	(1.128.545)
Valor contábil													
Em 31 de dezembro de 2020	26.145	147.285	7.334	270	15.909	333	322	929	60.753	5.216	6.673	293.722	564.891
Em 31 de dezembro de 2021	24.206	127.874	4.060	253	15.267	416	322	949	44.153	5.702	11.559	299.010	533.771

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado--Continuação

Imobilizado dado em garantia

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, parcela significativa do ativo imobilizado da Companhia está garantindo operações de financiamentos de custeio agrícola, Finames e conta garantida junto às instituições financeiras divulgadas na Nota Explicativa nº 14.

Análise do valor de recuperação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a administração avaliou a geração de caixa histórica e projetada de caixa da Companhia e concluiu não haver indicativos de redução do valor dos ativos em uso.

12. Direito de uso

A movimentação do direito de uso a seguinte:

<u>Direito de uso</u>	<u>Parceria agrícola</u>
Em 31/12/2019	
Em 1º de janeiro de 2020	397.313
(-) Amortizações	(95.911)
Novos contratos e renovações	79.762
Remensurações	134.192
Em 31/12/2020	<u>515.356</u>
Em 31/12/2020	
Em 1º de janeiro de 2021	515.356
(-) Amortizações	(146.137)
Novos contratos e renovações	56.029
Remensurações	310.370
Em 31/12/2021	<u>735.618</u>

13. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo circulante		
Fornecedores de cana-de-açúcar	14.434	5.120
Fornecedores de bens e serviços	18.126	16.716
	<u>32.560</u>	<u>21.836</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras obrigações é divulgada na Nota Explicativa nº 23.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

As taxas de financiamentos e os prazos de vencimentos das operações estão assim distribuídos:

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	2021	2020
Cédula de crédito rural (CPR Financeira)	R\$	Taxa pós-fixada	10,25%	2022	94.922	260.124
Custeio Agrícola	R\$	Taxa pré-fixada	10,82%	2022 a 2023	111.291	191.572
FINAME	R\$	Taxa pré-fixada	4,71%	2022 a 2023	38.383	61.775
Crédito Exportação	R\$	Taxa pós-fixada	10,66%	2022 a 2025	297.715	70.650
			10,20%		542.311	584.121
Passivo circulante					231.515	236.685
Passivo não circulante					310.796	347.436

Covenants e garantias

A Companhia possui contratos de empréstimo e financiamento com cláusula contratual restritiva exigindo a manutenção de certos índices financeiros anualmente (limite na relação dívida líquida/EBITDA), sendo que tais obrigações (*covenants*) foram atendidas pela Companhia no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Foram concedidos como garantia dos empréstimos e financiamentos:

- (a) Penhor de cana-de-açúcar;
- (b) Aval dos acionistas; e
- (c) Alienação fiduciária de ativos financiados.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Valor justo, cronograma de pagamentos e movimentações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor justo dos empréstimos e financiamentos, se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia.

A tabela a seguir demonstra amortizações e captações durante o período:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	584.121	544.034
Captações	227.500	353.500
Provisão de encargos	29.882	26.694
Amortização do principal	(278.188)	(306.375)
Pagamento de juros	(21.004)	(33.732)
Saldo final	542.311	584.121

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2021	-	236.685
2022	231.515	258.811
2023	133.589	82.008
2024	95.607	5.608
2025	40.800	1.009
2026	40.800	-
	542.311	584.121

15. Arrendamentos e parcerias a pagar

A partir de 1 de janeiro a 2019 a Companhia passou a reconhecer em suas demonstrações financeiras compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros. A companhia chegou a sua taxa incremental nominal, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica, taxa média 8,32% a.a.

A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

15. Arrendamentos e parcerias a pagar--Continuação

Os compromissos valorizados pelo CONSECANA de 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser assim determinados:

Parceria agrícola a pagar	Saldos dos compromissos de parcerias	Saldo de adiantamento efetuados	Ajuste a valor presente da parceria	Total
Em 1º de janeiro de 2021	675.279	(32.339)	(159.924)	483.016
Novos contratos	73.003	-	(16.971)	56.032
Remensurações	403.921	-	(93.551)	310.370
Compensação dos adiantamentos	-	(3.847)	-	(3.847)
(-) Pagamentos efetuados	(149.269)	-	-	(149.269)
Apropriação encargos financeiros	-	-	3.845	3.845
Em 31/12/2021	1.002.934	(36.186)	(266.601)	700.147
Circulante				206.820
Não circulante				493.327
				700.147

Parceria agrícola a pagar	Saldos dos compromissos de parcerias	Saldo de adiantamento efetuados	Ajuste a valor presente da parceria	Total
Em 1º de janeiro de 2020	527.970	(32.830)	(130.657)	364.483
Novos contratos	92.441	-	(12.679)	79.762
Remensurações	153.152	-	(18.960)	134.192
Compensação dos Adiantamentos	-	491	-	491
(-) Pagamentos efetuados	(98.284)	-	-	(98.284)
Apropriação encargos financeiros	-	-	2.372	2.372
Em 31/12/2020	675.279	(32.339)	(159.924)	483.016
Circulante				117.517
Não circulante				365.499
				483.016

Os saldos estimados de parceria agrícola a pagar no curto e longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	2021	2020
2021	-	117.517
2022	206.820	95.007
2023	128.353	79.627
2024	103.868	60.922
2025	79.865	44.942
2026	64.782	35.964
2027	48.280	29.516
A partir de 2028	68.179	19.521
	700.147	483.016

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas

a) Controladora

As partes controladoras finais da Companhia são AGP Negócios e Participações S.A e Brasif Invest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

b) Operações com pessoal chave

A remuneração dos principais Administradores, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido contabilmente como despesa foi de R\$ 7.456 (R\$ 6.066 em 2020). A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias.

c) Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

	2021		2020	
	Saldos	Despesas	Saldos	Despesas
Passivos				
Arrendamento / Parceria de terras				
- AGB Montebeluna Agrícola Ltda.	438.611	(42.673)	279.132	(27.461)
- Brasif S/A Administração e Participações	4.902	(1.230)	1.259	(742)
- Pessoa física	19.834	(8.992)	16.905	(5.429)
	463.347	(52.895)	297.296	(33.632)

Refere-se aos saldos de adiantamentos efetuados para o fornecimento de cana. Os contratos de parceria agrícola e as compras de cana-de-açúcar (fornecedores) foram efetuados em condições similares aos contratos firmados com terceiros e estão classificadas na rubrica de arrendamentos e parcerias a pagar.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

17. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações trabalhistas em curso, como se segue:

A movimentação ocorrida nos exercícios foi a seguinte:

	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.718	371	5.089
Adição	165	529	694
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.883	900	5.783
Adição	1.173	178	1.351
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.056	1.078	7.134

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco de perda possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$160 (R\$332 em 31 de dezembro de 2020). Em função de não poder ser determinado o estágio em que se encontra o desfecho dessas ações, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras uma vez que não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital social estava representado por 219.725.126 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas, conforme demonstrado abaixo:

Acionista	Participação acionária %	Número de ações
AGP Negócios e Participações S.A.	50	109.862.563
Brasif Invest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	50	109.862.563
Total	100	219.725.126

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Do lucro líquido do exercício, destinar-se-ão, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral de acionistas: a) 5% para constituição de reserva legal; b) 30% para dividendos mínimos obrigatórios e c) 65% para constituição de Reserva de Investimentos.

Conforme aprovação em assembleias geral extraordinárias realizadas em 20 de julho de 2021, 16 de novembro de 2021 e 20 de dezembro de 2021 os acionistas, com fundamento nos Parágrafos Primeiro e Quinto do Artigo 20 do Estatuto Social da companhia, promoveram a antecipação de distribuição de dividendos no montante de R\$ 135.000. Compostos pelos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos, sendo o saldo remanescente destinado para a reserva de investimentos, segundo permitido pelo estatuto da Companhia.

No decorrer do exercício de 2021, ocorreu o pagamento de dividendo no montante R\$ 50.000, referente ao resultado de 2020, conforme aprovação na assembleia geral extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2020, e R\$ 135.000 referente ao exercício de 2021, totalizando o montante R\$ 185.000 de dividendos pagos entre 01 janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2021, foi aprovada a distribuição aos acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$14.000 a ser pago em maio de 2022.

Com base nessa aprovação a destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro Líquido do exercício	164.718	80.933
Percentual destinado a reserva legal	5%	5%
(-) Reserva legal	(8.236)	(4.047)
Base de cálculo para os dividendos mínimos	156.482	76.886
Dividendos mínimos obrigatórios	30%	30%
Dividendo anual mínimo obrigatório	(46.945)	(23.066)
Dividendo adicional (AGE 20 de dezembro de 2021)	(88.055)	(26.934)
Juros sobre capital próprio (AGE 20 de dezembro de 2021)	(14.000)	-
Saldo destinado para a reserva de investimentos	7.482	26.886

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de investimentos

É constituída com a finalidade de financiar expansão das atividades da Companhia, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, sendo que nos termos do artigo 25 do Estatuto Social é formado por 20% do lucro líquido do exercício e não pode ultrapassar 80% do capital social.

19. Receita operacional

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda de produtos no mercado interno			
Etanol		547.739	166.851
Energia elétrica		76.128	51.916
Outros		26.460	12.098
		650.327	230.865
Venda de produtos no mercado externo			
Açúcar VHP		486.138	613.649
Resultado com derivativos	23.a	21.427	(97.938)
		507.565	515.711
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas		(86.676)	(33.493)
Total da receita contábil		1.071.216	713.083

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

20. Custos e despesas por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Materiais para revenda	5.650	2.088
Realização do valor justo dos ativos biológicos	10.379	9.604
Outras despesas	18.385	10.008
Serviços de terceiros	19.996	14.488
Fretes sobre vendas	51.204	56.901
Despesas com pessoal	63.753	60.600
Peças e serviços de manutenção	99.822	75.358
Matéria-prima e insumos consumidos	132.854	46.715
Amortização do - direito de uso	146.137	95.911
Depreciação e amortização (incluindo os ativos biológicos colhidos)	265.927	194.978
Mudança de valor justo dos ativos biológicos	(10.446)	(10.379)
Total	803.661	556.272
Custo dos produtos vendidos	729.602	479.726
Despesas com vendas	52.381	57.874
Despesas administrativas e gerais	21.678	18.672
Total	803.661	556.272

21. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas		
Sucata e Materiais	1.673	928
Venda de ativo -Imobilizado	2.064	1.455
Venda de óleo Diesel	5.635	1.997
Recuperação de impostos – Reintegra	486	614
Outras receitas	25	-
Total das receitas	9.883	4.994
Despesas		
Custo da alienação de ativo imobilizado	(163)	(48)
Outras despesas	(10.306)	(3.173)
Total das despesas	(10.469)	(3.221)
Líquido	(586)	1.773

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

22. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	3.721	963
Descontos obtidos	249	220
Juros recebidos e auferidos	36	240
Outras receitas	1.629	870
	5.635	2.293
Despesas financeiras		
Juros apropriados sobre financiamentos	(29.882)	(26.964)
Outras despesas financeiras	(7.449)	(3.556)
	(37.331)	(30.520)
Variação cambial e monetária		
Variação cambial positiva	5.910	8.753
Variação cambial negativa	(4.988)	(18.099)
	922	(9.346)
Resultado financeiro líquido	(30.774)	(37.573)

23. Instrumentos financeiros

31 de dezembro de 2021	Nota	Valor justo por meio do resultado	Valor contábil custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	113.016	10	113.026
Contas a receber de clientes	6	-	27.279	27.279
Outros créditos		-	2.705	2.705
Passivos				
Fornecedores	13	-	32.560	32.560
Empréstimos e financiamentos	14	-	542.311	542.311
Instrumentos financeiros derivativos		-	22.222	22.222
Adiantamento de clientes		-	16.537	16.537
31 de dezembro de 2020	Nota	Valor justo por meio do resultado	Valor contábil custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	52.776	35	52.811
Contas a receber de clientes	6	-	26.127	26.127
Instrumentos financeiros derivativos		27.714	-	27.714
Outros créditos		-	2.297	2.297
Passivos				
Fornecedores	13	-	21.836	21.836
Empréstimos e financiamentos	14	-	584.121	584.121
Adiantamento de clientes		-	7.546	7.546

Os instrumentos financeiros descritos no quadro acima são classificados como nível 2.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Instrumentos financeiros derivativos

Em 2021, visando a proteção de oscilações cambiais, a Companhia também contratou operações de *NDF - Non deliverable forward*, para entregas relativas ao exercício de 2022, com valor equivalente a USD70.500, a atualização dos valores foi feita com base na posição *Mark-to-Market (MtM)* de dezembro de 2021, e corresponde a R\$ (22.222).

O resultado dos instrumentos financeiros está apresentado por categoria, conforme quadro abaixo:

	Nota	2021	2020
Valor justo por meio de resultado			
Resultado com derivativos (NDFs) (i)	19	21.427	(97.938)
Líquido		21.427	(97.938)

(i) Variação da taxa dólar e menor comercialização de açúcar VHP no exercício de 2021.

Estimativa de realização

Nas informações contábeis s atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Nota	2021	2020
Instrumentos financeiros			
Derivativos de câmbio - opções (NDFs)		(22.222)	27.714
Tributos diferidos	09	7.553	(9.425)
		(14.669)	18.289

Reconciliação dos efeitos líquidos do valor justo das operações com a posição patrimonial

	2021	2020
Instrumentos financeiros efeito fluxo de caixa		
Saldo inicial - Derivativos de câmbio - opções (NDFs)	18.289	2.357
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa	(32.958)	15.932
	(14.669)	18.289

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, é reconhecido no balanço patrimonial da Companhia.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Reconciliação dos efeitos líquidos do valor justo das operações com a posição patrimonial--Continuação

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de venda contida no budget oficial da Companhia. Tais operações consistem na fixação de preços de moeda através da utilização de NDFs (*Non Deliverable Forwards*), conforme tabela a seguir:

Reconciliação dos efeitos líquidos do valor justo das operações com a posição patrimonial--Continuação

NDF - Moeda						
Saldos ativos						
Vencimento	Tipo Operação	Valor notional (em milhares de USD)	Valor notional (em milhares R\$)	Taxa futura	Taxa MTM	Valor justo
29/04/2022	Venda	500	2.881	5,7493	5,7620	6
31/05/2022	Venda	9.400	52.799	5,8040	5,6169	(1.684)
30/06/2022	Venda	8.950	50.241	5,8590	5,6135	(2.084)
29/07/2022	Venda	8.950	50.476	5,9089	5,6398	(2.262)
31/08/2022	Venda	9.250	52.113	5,9682	5,6338	(2.874)
30/09/2022	Venda	9.400	52.748	6,0197	5,6115	(3.531)
31/10/2022	Venda	9.200	51.769	6,0701	5,6271	(3.716)
30/11/2022	Venda	8.950	50.948	6,1191	5,6925	(3.449)
30/12/2022	Venda	5.900	33.475	6,1717	5,6738	(2.628)
Total		70.500	397.450			(22.222)

b) Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez;
- (iii) Risco de mercado; e
- (iv) Risco operacional.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Visão geral--Continuação

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento, para minimizar estes riscos os softwares da Companhia possuem travas, permitindo que haja faturamento para o cliente, se a sua situação com o financeiro estiver livre de inadimplência.

Exposição a riscos de créditos de liquidez por contraparte

A concentração por contraparte para as operações que geram risco de crédito e risco de liquidez na data das demonstrações financeiras foi:

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

i) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de créditos de liquidez por contraparte--Continuação

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Contraparte</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Bancos diversos	113.016	52.811
Contas a receber de clientes	Diversos	27.279	26.127

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que mensura se a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pela Companhia, que assume uma abordagem na administração de liquidez garantindo, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão do fluxo de caixa da Companhia monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e o cumprimento de suas metas.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

ii) Risco de liquidez--Continuação

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	113.026	113.026	113.026	-	-	-	-
Contas a receber	27.279	27.279	27.279	-	-	-	-
	140.305	140.305	140.305	-	-	-	-
Passivos							
Fornecedores	32.560	32.560	32.560	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	542.311	542.311	122.736	106.036	136.331	136.408	40.800
Adiantamentos de clientes	16.537	16.537	16.537	-	-	-	-
	591.408	591.408	171.833	106.036	136.331	136.408	40.800
Posição líquida	(451.103)	(451.103)	(31.528)	(106.036)	(136.331)	(136.408)	(40.800)

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A administração estabeleceu política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar o risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações nota explicativa 23.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iii) Risco de mercado--Continuação

Risco cambial--Continuação

	Nota	2021	2020
Exposição em dólar – ativa			
Contas a receber	6	27.011	25.141
Termo de moeda – NDF	23.a	(22.222)	27.714
Total		4.789	52.855

Análise de sensibilidade

Uma apreciação (desvalorização) razoavelmente possível do Real e USD contra todas as outras moedas em 31 de dezembro teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado para a variação cambial do dólar, esperada para o próximo período, considerando o vencimento de cada operação. Para os cenários de alta foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, alta e baixa:

Cenários	Alta		Baixa	
	25%	50%	25%	50%
Taxa cambial prevista (R\$/US\$)	R\$6,98	R\$8,37	R\$4,19	R\$2,79
Ativos financeiros				
Contas a receber	6.753	13.506	(6.753)	(13.506)
Exposição líquida	6.753	13.506	(6.753)	(13.506)

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iii) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

Decorre de a possibilidade da Companhia estar sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Valor contábil	
	2021	2020
Instrumentos de taxa variável		
Caixa e equivalentes de caixa	113.016	52.776
Passivos financeiros empréstimos e financiamentos	542.311	584.121

Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2021.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iii) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Desta forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro:

<u>Análise de sensibilidade</u>		<u>Cenário I</u>		<u>Cenário II</u>				<u>Cenário III</u>				
<u>2020</u>		<u>Taxa</u>		<u>Incremento taxa</u>		<u>Deterioração taxa</u>		<u>Incremento taxa</u>		<u>Deterioração taxa</u>		
Aplicações financeiras												
Caixa e equivalente de caixa	CDI	<u>113.026</u>	9,15%	<u>10.342</u>	11,44%	<u>12.930</u>	6,86%	<u>7.754</u>	13,73%	<u>15.518</u>	4,58%	<u>5.177</u>
		<u>113.026</u>		<u>10.342</u>		<u>12.930</u>		<u>7.754</u>		<u>15.518</u>		<u>5.177</u>
Empréstimos e financiamentos												
Financiamento contratos variáveis	CDI	<u>542.311</u>	9,15%	<u>49.621</u>	11,44%	<u>62.040</u>	6,86%	<u>37.203</u>	13,73%	<u>74.459</u>	4,58%	<u>24.838</u>
		<u>542.311</u>		<u>49.621</u>		<u>62.040</u>		<u>37.203</u>		<u>74.459</u>		<u>24.838</u>
Efeito líquido		<u>(429.285)</u>		<u>(39.279)</u>		<u>(49.110)</u>		<u>(29.449)</u>		<u>(58.941)</u>		<u>(19.661)</u>

As operações estão atreladas a variação da taxa de juros pós-fixada CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras, para o Cenário I. Para o Cenário II aplicou-se o incremento e a deterioração em 25% e para o Cenário III em 50%, somente na parcela variável (CDI) das taxas contratadas.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iv) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos, rotina de auditoria interna;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial da Companhia.

A partir do ano safra 2016, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os derivativos para cobertura das suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, em dólares com objetivo de se proteger da volatilidade das receitas de suas exportações em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting--Continuação

A estrutura de *hedge accounting* consiste na cobertura de uma transação prevista, caracterizadas como altamente provável, de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano USD), contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, usando como instrumento de cobertura, derivativos como *NDF (Non-Deliverable Forward)*, em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

Instrumentos de proteção designados para hedge accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações

Data prevista	Item de <i>hedge</i>		US\$	US\$
	Budget em US\$ (total)	Budget em US\$ (<i>hedgeado</i>)	NDF	Total instrumentos
29/04/2022	10.015	500	500	500
31/05/2022	11.375	9.400	9.400	9.400
30/06/2022	12.003	8.950	8.950	8.950
29/07/2022	13.189	8.950	8.950	8.950
31/08/2022	12.917	9.250	9.250	9.250
30/09/2022	12.807	9.400	9.400	9.400
31/10/2022	12.134	9.200	9.200	9.200
30/11/2022	10.512	8.950	8.950	8.950
30/12/2022	-	5.900	5.900	5.900
Total	94.952	70.500	70.500	70.500

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

24. Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2021, foram contratados pelos montantes a seguir indicados, consoantes apólices de seguro.

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima (i)</u>
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	311.623
Incêndio ou Explosão Decorrente de Queimadas em Zonas Rurais	575
Danos Elétricos	4.600
Despesas de Contenção de Sinistros	60
Quebra de Máquinas	4.000
Roubo e Furto Mediante Arrombamento	100
Responsabilidade Civil Operações	500
Vendaval, Furacao, Ciclone, Tornado e Granizo	11.500

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração.